

Por que os profissionais de RH precisam entender de tecnologia?

O crescimento acelerado de países como o Brasil orienta as organizações que aqui atuam para uma busca constante por melhoria de desempenho. Fala-se em apagão de talentos e, naturalmente, os departamentos de recursos humanos assumem um papel estratégico. Como não se conquistam novas terras com mapas antigos, esse é o momento para que eles proponham saídas inovadoras ou não garantirão os resultados de suas organizações. Enxergar a tecnologia como meio para o desenvolvimento organizacional é tão importante para o RH de hoje quanto foi para a indústria de entretenimento prever o impacto da internet na distribuição de conteúdo dez anos atrás.

Se o cálculo do retorno sobre o investimento é questão central para processos de treinamento, não há dúvidas de que ter as melhores ferramentas de gestão do conhecimento é uma vantagem significativa. Porém, as soluções estão disponíveis para todos os competidores e, cabe ao profissional de RH fazer delas um diferencial no desenvolvimento do capital humano, conhecendo a fundo seus três principais usos: mapear lacunas de conhecimento, transformar *know how* corporativo em ativo tangível e dar suporte ao desempenho dos colaboradores.

A avaliação do desempenho é uma questão complicada. Traçar as relações entre as pessoas, os perfis profissionais e as competências tornou-se um trabalho analítico complexo. Mas, sistemas de mapeamento vêm automatizando os registros e a identificação de *gaps* entre o que as pessoas efetivamente sabem e o que elas deveriam saber. Além de estruturar as demandas de treinamento, essas soluções proveem uma base sólida para que o RH possa evoluir do levantamento de informações para a estratégia.

Por fim, o RH precisa criar ambientes corporativos mais estimulantes e produtivos. Dar acesso rápido a conteúdo personalizado, conectar pessoas com desafios comuns, comunicar de maneira direta, acompanhar resultados em tempo real são tarefas que a mídia on-line revolucionou. O importante agora é dominar as ferramentas e munir os colaboradores com recursos inovadores que se reflitam em resultados positivos e alcance de metas.

Assim, é importante olhar em volta e conferir como a informática já contribuiu com várias áreas que, aos poucos, adotaram soluções tecnológicas para facilitar seu trabalho. Um exemplo é Wall Street, que realiza 30% das transações financeiras por meio de *softwares* de investimentos que tomam decisões para os investidores, sem intervenção humana. Trata-se de uma evolução, de um caminho sem volta, e que comprova, a cada dia, que a tecnologia está a favor de todos. E nesse panorama, o profissional de RH deve ser capaz de estar um passo adiante e descobrir quais são as aplicações mais relevantes para o seu negócio hoje e no futuro próximo. Afinal, como previa Peter Drucker, um dos mais influentes estudiosos de gestão no mundo, "a melhor maneira de prever o futuro, é criá-lo".



"Enxergar a tecnologia como meio para o desenvolvimento organizacional é tão importante para o RH de hoje quanto foi para a indústria de entretenimento prever o impacto da internet na distribuição de conteúdo dez anos atrás."

Romain Mallard
é diretor de tecnologia da Digital SK.